

LIBRAS: A REINSERÇÃO DA LÍNGUA NAS ESCOLAS

Eduarda Ribeiro dos Santos Almeida¹
Fabiana Bueno Seefeldt²
Carine Jardim de Castro³

7

Na atualidade cerca de oito milhões de brasileiros utilizam apenas a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicar, isso quer dizer que 70% da população surda vive como estrangeira em seu próprio país, uma vez que a capacidade de entendimento da língua portuguesa é limitada ou inexistente. Embora muitos conheçam a língua, poucos entendem a sua importância. É essencial a comunicabilidade entre todos em um mesmo país, por isso a Libras é necessária, visto que, em certos casos é o único meio de comunicação entre surdos e ouvintes. Tendo em vista esses aspectos, leis foram criadas com o intuito de inserir a comunidade surda na sociedade, bem como acabar com a exclusão. Infelizmente, o país e a população não têm contribuído na realização dessas normas. Nas escolas, projetos de re inserção, uma vez que sua inserção tenha se dado pela legislação, de salas de aula bilíngues têm ganhado mais reconhecimento, mesmo assim, são poucos os que realmente entram em vigor, por isso ainda é necessário o incentivo para que haja a re inserção da Língua Brasileira de Sinais. Para tanto, o desenvolvimento da pesquisa adotado estruturase na perspectiva de responder às seguintes indagações: Qual a importância de Libras para se efetivar a comunicação entre surdos e ouvintes? Qual a relevância do ensino de Libras nas escolas? e tem como objetivos os de explicar a relevância da Língua brasileira de sinais, para que haja de fato a tomada de consciência na sociedade atual, especificar o uso da Libras no Brasil, através de ações de conscientização, analisar a importância da inclusão na comunidade surda brasileira por meio da língua de sinais e identificar como ocorre o ensino de Libras na sociedade atual e possíveis ações futuras. Desse modo, foi utilizada como metodologia pesquisas bibliográficas em sites da internet que tratavam sobre o assunto proposto, juntamente com conversas com uma professora de Libras. Também foi realizada uma entrevista com um surdo, com o propósito de entender a realidade cotidiana dos surdos e como as leis são realmente aplicadas, tendo perguntas focadas na exclusão social que a ausência de intérpretes causa, nos problemas enfrentados e se há, de fato, o cumprimento das leis. A partir dessa entrevista, constatou-se o descaso do corpo social em relação a Libras e a comunidade surda e a falta de profissionais especializados nas escolas, bem como o descumprimento das leis e o esquecimento dos direitos humanos. Diante dos fatos expostos, concluiu-se que é de suma importância o conhecimento e a divulgação da Libras a fim de que sejam quebrados os obstáculos na comunicação entre surdos e ouvintes, bem como o ensinamento de Libras nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Comunicação; Comunidade surda; Inserção.

¹Aluno do Ensino Médio da Escola Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: eduardaalmeida13542@gmail.com

²Aluno do Ensino Médio da Escola Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: fabianabseefeldt@gmail.com

³Professor orientador da Escola Colégio Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: carinecastro@urcamp.edu.br